

Eixo Temático: Relações entre Educação, Ciência e Cultura

**ET-05-008**

**DOENÇAS CRÔNICAS NO FOCO DA FOLHA DE SÃO PAULO ONLINE: UM OLHAR SOBRE CULTURA E CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO**

Tatiane da Silva Santos<sup>1</sup>, Flaviane Vieira Santos<sup>1</sup>, Claudiene Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UFS; <sup>2</sup>Profª adjunta do Departamento de Biologia / UFS e Líder do Grupo de Pesquisa Gênero, Sexualidade e Estudos Culturais/CNPq/UFS.

Na perspectiva dos estudos culturais, a cultura consiste em algo mais abrangente, que não deve ser vista apenas nas produções concretas, mas sim na forma de vida global da sociedade, incluindo experiências, mídias, em geral. Nesse contexto, o conceito de pedagogia é empregado no sentido de como é ensinada/transmitida alguma cultura, mesmo que muitas vezes esse objetivo esteja implícito. Este trabalho objetiva analisar reportagens publicadas na versão online da Folha de São Paulo que trazem como assunto principal as doenças crônicas, no período de dezembro de 2013 a fevereiro de 2014, diagnosticando as “verdades” por trás da linguagem apresentadas por alguns setores das “ciências”, que precisam ser discutidos, sobretudo, nas aulas de Biologia. No total foram analisadas oito reportagens, divididas em duas vertentes: ciência e os avanços na cura de doenças e, evolução do homem e o surgimento de doenças. A maioria dos textos encaixava-se na primeira classificação, trazendo títulos chamativos e esperançosos. A ciência foi apresentada como salvadora e, como única forma para solucionar vários problemas, como a cura de algumas doenças crônicas. Em contrapartida, algumas publicações trazem ideias contrárias, acusando o progresso e os hábitos da vida moderna de serem os principais causadores das doenças crônicas. Conclui-se que a difusão dos conhecimentos científicos pela mídia, em especial a que vem fundamentada por *experts* e que legitima as relações de saber-poder influenciam os hábitos de vida das pessoas. As diferentes visões devem ser exploradas, a fim de que cada indivíduo possa des/re/construir criticamente seus próprios significados, sobre as “verdades” que são apresentadas diariamente, nas diferentes pedagogias culturais.

**Palavras-chave:** Estudos culturais; Doenças crônicas; Educação científica.